

As alterações do nível do mar dos últimos 130.000 anos têm afetado o suprimento de sedimentos para a costa, os mecanismos de dispersão para as bacias oceânicas, a circulação oceânica, a posição da linha de costa, bem como as áreas de drenagem das bacias. Durante a Transgressão Marinha Pós-glacial (TMP), os processos contínuos de retração da antepraia em barreiras transgressivas moldaram a atual topografia da plataforma continental. Fácies sedimentares formadas neste tempo, respondem como a principal fonte sedimentar para as barreiras transgressivas que se moveram em direção ao continente durante a TMP. Por ocasião do máximo eustático do Holoceno o estilo de sedimentação costeira até então predominantemente transgressivo, alternou-se para regressivo nos setores costeiros com maior aporte sedimentar. A fim de verificar as possíveis variáveis sedimentológicas introduzidas por esta dinâmica costeira ao longo do Holoceno, este estudo tem por objetivo a distinção das fácies sedimentares da sondagem FS-17 na praia de Rondinha Nova. Baseando-se na análise granulométrica e morfoscópica de 19 amostras, a sondagem FS-17 foi compartimentada em 5 fácies correspondendo aos paleoambientes de pós-praia, estirâncio, antepraia superior, antepraia inferior e lag transgressivo de plataforma.